

**ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM
RECUPERAÇÃO JUDICIAL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025 E 2024**



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Balanços Patrimoniais

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Nota	2025	2024		Nota	2025	2024
Ativo				Passivo			
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	976.640	518.161	Fornecedores	13	4.651.090	6.183.514
Contas a receber de clientes	7	1.766.422	1.162.968	Empréstimos	14	30.996.374	-
Estoques	8	9.545.047	8.332.089	Obrigações sociais e trabalhistas	15	11.719.467	10.971.925
Impostos a recuperar	9	1.165.139	1.583.748	Obrigações fiscais	16	117.219.773	110.545.719
Adiantamentos	10	4.798.197	2.947.065	Parcelamentos tributários	17	13.141.485	10.641.018
Outras contas a receber		<u>709.712</u>	<u>709.712</u>	Adiantamentos de clientes	18	<u>1.626.716</u>	<u>1.972.034</u>
		18.961.157	15.253.743			179.354.905	140.314.210
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Empréstimos	14	-	23.968.916
Contas a receber de clientes	7	4.973.342	4.973.342	Parcelamentos tributários	17	131.767.647	121.604.849
Depósitos e bloqueios judiciais		59.751	3.329	Passivos em recuperação judicial	19	33.451.190	33.901.276
Partes relacionadas	26	565.735.353	561.952.094	Partes relacionadas	26	394.952.023	384.591.970
Outras contas a receber		1.183.151	1.183.151	Provisão para contingências	20	24.461.365	25.694.728
Investimentos	11	18.666	4.659.241	Outras contas a pagar		<u>2.755.260</u>	<u>2.755.260</u>
Imobilizado	12	<u>33.513.947</u>	<u>33.784.159</u>			587.387.485	592.516.999
		605.484.210	606.555.316				
				Passivo a descoberto	21		
				Capital social		79.004.834	79.004.834
				Reservas de lucros		113.932.368	113.932.368
				Prejuízos acumulados		<u>(335.234.225)</u>	<u>(303.959.352)</u>
						(142.297.023)	(111.022.150)
Total do Ativo		<u>624.445.367</u>	<u>621.809.059</u>	Total do Passivo e do Passivo a Descoberto		<u>624.445.367</u>	<u>621.809.059</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Demonstrações de Resultados

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Nota	2025	2024
Receita operacional líquida	22	95.972.433	99.588.129
Custo dos produtos vendidos	23	(75.206.743)	(89.218.369)
Resultado bruto		<u>20.765.690</u>	<u>10.369.760</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas comerciais, gerais e administrativas	23	(15.263.114)	(14.987.849)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	<u>8.329.640</u>	<u>(19.035.266)</u>
		(6.933.474)	(34.023.115)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		<u>13.832.216</u>	<u>(23.653.355)</u>
Receitas (despesas) financeiras			
Receitas financeiras	25	6.267.728	371.060.433
Despesas financeiras	25	<u>(38.868.923)</u>	<u>(12.866.393)</u>
	25	(32.601.195)	358.194.040
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		<u>(18.768.979)</u>	<u>334.540.685</u>
Número de ações ao final do exercício	21(a)	<u>266.728</u>	<u>266.728</u>
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício por ação		<u>(70,37)</u>	<u>1.254,24</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Demonstrações das Mutações do Passivo a Descoberto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Nota	Reservas de lucros					Total
		Capital social	Legal	Resgate de ações	Retenção de lucros	Prejuízos acumulados	
Saldos em 1º de janeiro de 2024		79.004.834	10.281.010	6.998.691	96.652.667	(673.571.645)	(480.634.443)
Ajustes de exercícios anteriores	21(c)	-	-	-	-	(97.714.746)	(97.714.746)
Compensação de prejuízos fiscais e base de calculo negativa de CSLL	16(d)	-				132.786.354	132.786.354
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	334.540.685	334.540.685
Saldos em 31 de dezembro de 2024		79.004.834	10.281.010	6.998.691	96.652.667	(303.959.352)	(111.022.150)
Ajustes de exercícios anteriores	21(c)	-	-	-	-	(12.505.894)	(12.505.894)
Prejuízo do exercício		-	-	-	-	(18.768.979)	(18.768.979)
Saldos em 31 de dezembro de 2025		<u>79.004.834</u>	<u>10.281.010</u>	<u>6.998.691</u>	<u>96.652.667</u>	<u>(335.234.225)</u>	<u>(142.297.023)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	2025	2024
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(18.768.979)	334.540.685
Ajustes por:		
Provisão para perdas sobre investimentos	4.640.575	-
Depreciação, amortização e exaustão do imobilizado	1.968.650	1.963.027
Atualização do saldo de empréstimos	7.027.458	
Provisão para contingências	(1.233.363)	25.694.728
Ajustes de exercícios anteriores	(12.505.894)	(97.714.746)
Compensação de prejuízos fiscais e base de calculo negativa de CSLL	-	132.786.354
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício - ajustado	(18.871.553)	397.270.048
Variações das atividades operacionais		
Contas a receber de clientes	(603.454)	526.024
Estoques	(1.212.958)	(534.907)
Impostos a recuperar	418.609	1.256.777
Adiantamentos	(1.851.132)	(339.816)
Outras contas a receber	-	905.948
Depósitos e bloqueios judiciais	(56.422)	1.161.680
Fornecedores	(1.532.424)	(6.975.920)
Obrigações sociais e trabalhistas	747.542	(153.856.657)
Obrigações fiscais	6.674.054	(274.611.040)
Parcelamentos tributários	12.663.265	(19.529.484)
Adiantamentos de clientes	(345.318)	625.476
Passivos em recuperação judicial	(450.086)	(6.860.639)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades operacionais	(4.419.877)	(60.962.510)
Atividades de investimentos		
Adições no imobilizado	(1.698.438)	(338.346)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(1.698.438)	(338.346)
Atividades de financiamentos		
Partes relacionadas	6.576.794	61.330.847
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	6.576.794	61.330.847
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	458.479	29.991
Variação no saldo de caixa e equivalentes de caixa		
Saldos iniciais de caixa e equivalentes de caixa	518.161	488.170
Saldos finais de caixa e equivalentes de caixa	976.640	518.161
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	458.479	29.991

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

1. Informações gerais

(a) Atividades operacionais

A Itapetinga Agro Industrial S/A – Em Recuperação Judicial (“Companhia”), que faz parte do “Grupo João Santos – GJS”, é uma sociedade anônima de capital fechado, tendo como objeto social a mineração, o beneficiamento, transformação, industrialização, principalmente de calcário, argila, gipsita, sílica, óxido de ferro, xelita, arenito, bauxita, areia quartzosa, mármore, em terras de sua propriedade ou de terceiros, seja para produção de cimento, clínquer, ou sua venda “in natura”, podendo, ainda, dedicar-se à agricultura, atividades pastoris; fabricação de cimento; comércio atacadista e varejista de cimento; participar de outras empresas; coprocessamento de resíduos, além de desenvolver projetos de florestamento e/ou reflorestamento, executando-os e/ou administrando-os em terras de sua propriedade ou de terceiros. A Companhia possui sede na Avenida Bernardo Vieira, nº 685, na cidade de Natal, no Estado do Rio Grande do Norte.

A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão e a apresentação dessas demonstrações financeiras em 22 de maio de 2026.

(b) Incentivo fiscal

ICMS

A Companhia usufrui de benefício fiscal concedido pelo Governo do Rio Grande do Norte, o qual oferece a redução do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) para a fabricação de determinados produtos, conforme legislação vigente. Esse benefício é concedido a projetos considerados prioritários para o Estado do Espírito Santo, por motivo de implantação, realocização, revitalização e ampliação de unidades fabris já instaladas.

O referido benefício fiscal foi deferido em 31 de janeiro de 2025 e tem vigência até 31 de dezembro de 2032. Sua manutenção está condicionada ao cumprimento de determinados requisitos estabelecidos pela legislação estadual.

(c) Reestruturação

Em 21 de dezembro de 2022, foi ajuizado o pedido de Recuperação Judicial da **Itapetinga Agro Industrial S/A**, que foi deferido em 23 de dezembro do mesmo ano, em conjunto com as demais empresas do **Grupo João Santos** (consolidação processual), nos termos da Lei nº 11.101/2005 (“Lei das Falências”), por meio do processo nº 0169521-37.2022.8.17.2001. Foram apontadas como principais razões do pedido: o alto grau de endividamento decorrente das garantias manifestamente excessivas e onerosas constantes dos contratos firmados com os seus credores, tendo estes ajuizado várias ações judiciais individuais requerendo a penhora de seus ativos.



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Ao longo de 2025, o **Grupo João Santos** promoveu avanços estruturais relevantes no âmbito de sua Recuperação Judicial, com destaque para a atualização e consolidação da lista de credores, refletindo na transparência necessária referente ao passivo sujeito ao processo e divulgado na Nota Explicativa nº 19. Em paralelo, houve evolução consistente no cumprimento das obrigações sobre o Plano de Recuperação Judicial, com pagamentos de aproximadamente R\$69,1 milhões, contemplando as Classes I, III e IV e beneficiando 2.909 credores.

No mesmo período, foi intensificado o processo de mediação com credores, sustentado, em grande medida, pela recomposição de caixa decorrente da reintegração de depósitos recursais. Essa estratégia contribuiu diretamente para a construção de um ambiente evolutivo, favorecendo a adesão ao plano.

Para o ano de 2026, o **Grupo João Santos** estabelece continuidade do cumprimento das obrigações previstas no Plano de Recuperação Judicial. Nesse sentido, um plano estruturado de liquidação de ativos não estratégicos, com foco na maximização de valor, aliado à reestruturação operacional e ao desenvolvimento de novas unidades de negócio mais eficientes, rentáveis e alinhadas às diretrizes de longo prazo. A combinação dessas iniciativas reforça o compromisso do **Grupo João Santos** e sua atual administração com a sustentabilidade financeira, a recomposição de valor para seus credores e a retomada consistente de sua capacidade de crescimento, posicionando a companhia de forma mais sólida e competitiva para os próximos ciclos.

O objetivo da nova administração é conduzir a reestruturação operacional e financeira do **Grupo João Santos**. Logo, as demonstrações financeiras ora apresentadas pressupõem a continuidade das suas operações.

(d) Desempenho operacional

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a **Itapetinga Agro Industrial S/A – Em Recuperação Judicial** apresentou insuficiência de capital de giro de R\$160.393.748 (R\$125.060.467 em 31 de dezembro de 2024), prejuízos acumulados de R\$335.234.225 (R\$303.959.352 até 31 de dezembro de 2024) e passivo a descoberto de R\$142.297.023 (R\$111.022.150 em 31 de dezembro de 2024). A Administração da Companhia está envidando esforços no sentido de equacionar as operações de modo a reverter a situação a médio prazo, por meio de ações internas e o pedido de recuperação judicial citado na Nota Explicativa 1(c). Por estes motivos, não foi efetuado nenhum ajuste relativo à recuperação e classificação dos ativos ou aos valores e à classificação dos passivos, que poderia ser necessário em função destes fatos.

2. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das suas políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota Explicativa nº 3.

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

Todos os valores apresentados nas Demonstrações Financeiras, incluindo os valores inseridos nas notas explicativas, estão expressos em Reais, exceto aqueles eventualmente indicados de outra forma.

Não houve outros elementos componentes de resultados abrangentes, além do resultado do exercício apresentado, razão pela qual a demonstração do resultado abrangente não está sendo apresentada.

2.2. Instrumentos financeiros

Ativo financeiro

a) Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”); ou (iii) valor justo por meio do resultado (“VJR”).

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no VJORA somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao VJORA ou mesmo ao VJR. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação.

Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

c) Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

Passivo financeiro

a) Reconhecimento e mensuração

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos. Empréstimos e financiamentos e contas a pagar são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

b) Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos.

c) Custos de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

d) Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecido na demonstração do resultado.

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

a) Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

b) Contas a receber de clientes e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por depósitos bancários e outros investimentos em aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e risco insignificante de mudança de valor. Os referidos investimentos estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

2.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores decorrentes da venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal faturado e, subsequentemente, deduzidas das perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (“PECLD” ou *impairment*), quando necessário.

A provisão para perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa (“PECLD”) é constituída com base em análise individual dos valores a receber, considerando: (i) o conceito de perda incorrida e perda esperada, levando em conta eventos de inadimplência que tem probabilidade de ocorrência nos doze meses após a data de divulgação das referidas demonstrações financeiras; (ii) instrumentos financeiros que tiveram aumento significativo no risco de crédito, mas não apresentam evidência objetiva de *impairment*; e, (iii) ativos financeiros que já apresentam evidência objetiva de *impairment* na data-base.



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

2.5. Estoques

São mensurados ao menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O método de avaliação dos estoques é baseado no custo médio de aquisição ou produção e inclui gastos incorridos na aquisição de materiais, custos de produção e transformação.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal, excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado.

2.6. Impostos a recuperar

São avaliados ao custo e não excedem ao valor esperado de realização.

2.7. Investimentos

Consistem, em sua maioria, em quotas e/ou ações de sociedades e estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização e/ou perdas, quando necessário.

2.8. Imobilizado

Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os valores residuais, a vida útil e os métodos de depreciação dos ativos são revisados e ajustados, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

2.9. Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*Impairment*)

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos.



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

O valor recuperável de um ativo é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

2.10. Fornecedores

As contas a pagar são obrigações por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificados no passivo circulante, se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, são apresentadas no passivo não circulante.

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva, sempre que houver necessidade.

2.11. Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

2.12. Provisão para contingências

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

2.13. Reconhecimento da receita

As receitas de contratos com clientes são reconhecidas à medida em que ocorre a transferência de controle dos produtos aos clientes, representada pela capacidade de determinar o uso dos produtos e de obter substancialmente a totalidade dos benefícios restantes provenientes dos produtos, ou ainda, quando critérios específicos tiverem sido atendidos na prestação de serviços.



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Para isso, a Companhia utiliza o modelo de 5 etapas: (i) identificação dos contratos com os clientes (ii) identificação das obrigações de desempenho previstas nos contratos (iii) determinação do preço da transação (iv) alocação do preço da transação à obrigação de desempenho previstas nos contratos e (v) reconhecimento da receita quando a obrigação de desempenho é atendida.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

(a) Venda de produtos

A Companhia fabrica e vende cimento dos tipos CPIIF 32, CPIIZ 32 e CPIV 32.

A receita operacional da venda é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é reconhecida quando o valor dela pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

(b) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido. Abrange todas as receitas de juros sobre ativos financeiros e ganhos nos instrumentos financeiros, além de juros, variações cambiais e monetárias sobre outros ativos. As receitas de juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.

2.14. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os tributos corrente e diferido. Os tributos são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, caso aplicável.

Os encargos de imposto de renda e contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias promulgadas. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores nas demonstrações financeiras. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo tributo diferido ativo for realizado ou quando o tributo diferido passivo for liquidado.



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

2.15. Impactos da Reforma Tributária

Reforma Tributária sobre o consumo (Emenda Constitucional 132/2023 e Lei Complementar 214/2025)

A Emenda Constitucional nº 132/2023 promoveu ampla reforma no sistema de tributação sobre o consumo no Brasil, instituindo a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), de competência federal, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de competência estadual e municipal, em substituição ao PIS, COFINS, ICMS e ISS, além da criação do Imposto Seletivo (IS).

Em 16 de janeiro de 2025, foi sancionada a Lei Complementar nº 214/2025, que regulamenta a operacionalização desses tributos, estabelecendo regras de transição, regimes específicos e governança do sistema.

Até 31 de dezembro de 2025, a Administração concluiu que as alterações introduzidas pela nova legislação não geraram impactos que requeiram ajustes nas demonstrações financeiras do exercício findo nessa data. Entretanto, reconhece que os impactos econômicos decorrentes da nova sistemática tributária poderão influenciar a formação de preços, margens operacionais e fluxo de caixa futuro, especialmente durante o período de transição, previsto até 2033.

A Companhia implementou as adaptações sistêmicas necessárias para atendimento às exigências relativas ao período de testes em 2026, incluindo o destaque informativo de IBS e CBS nos documentos fiscais, conforme regulamentação vigente.

Reforma de incentivos e benefícios fiscais (Lei Complementar 224/2025)

A Lei Complementar nº 224/2025 introduziu alterações nos critérios de concessão e manutenção de benefícios fiscais de natureza tributária concedidos pela União, aplicáveis, entre outros, ao IRPJ, CSLL, PIS, COFINS, IPI e contribuições previdenciárias.

A Administração avaliou os efeitos dessa legislação e concluiu que, em 31 de dezembro de 2025, não há impactos que demandem ajustes nos ativos fiscais reconhecidos ou nas estimativas contábeis relacionadas a benefícios tributários.

Avaliação contábil

A Companhia não possui ágio por expectativa de rentabilidade futura ou ativos intangíveis com vida útil indefinida cujas premissas de realização estejam impactadas pela reforma tributária até a presente data.



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

A Administração continuará monitorando a regulamentação complementar e eventuais impactos regulatórios ou econômicos decorrentes da implementação integral da reforma tributária.

3. Estimativas e julgamentos contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa

A Companhia efetua estudos para avaliar o registro de eventual provisão para fazer face a perdas na realização das contas a receber de clientes, considerando os riscos envolvidos e registra quando a administração identifica evidência objetiva de perda.

(b) Recuperabilidade (Impairment) estimativa de ativos de vida longa

Existem regras específicas para avaliar a recuperabilidade dos ativos de vida longa, especialmente o ativo imobilizado. Na data de cada demonstração financeira, a Companhia realiza uma análise para determinar se existe evidência de que o montante dos ativos de vida longa não será recuperável. Se tal evidência é identificada, o montante recuperável dos ativos é estimado pela Companhia.

O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: a) seu valor justo menos custos estimados de venda; b) seu valor em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes de juros e impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil, método utilizado pela Companhia.

Quando o valor residual de um ativo exceder seu montante recuperável, a Companhia reconhece uma redução no saldo do grupo destes ativos.

(c) Provisão para contingências

A Companhia discute questões cíveis e tributárias nas esferas administrativas e judiciais dentro do curso normal de seus negócios e uma provisão para desembolsos futuros é constituída a partir de análise da Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos. Alterações em tendências de decisões ou jurisprudências em tribunais poderão alterar as estimativas ligadas a provisões para causas judiciais.



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

4. Gestão de risco financeiro

(a) Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de diretrizes da Administração da Companhia. A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada periodicamente pela Administração.

A gestão de riscos é realizada pela diretoria financeira da Companhia, que tem também a função de aprovar todas as operações de aplicações e empréstimos realizadas pela Companhia.

(b) Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, quando aplicável e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

i. Risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

ii. Risco de taxas de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa.

Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Considerando que parte substancial dos empréstimos da Companhia está atrelada a taxas prefixadas, a administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

iii. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes.



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes.

iv. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Companhia.

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem adequada conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.



.14.

ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Menos de um ano	Mais de um ano
Em 31 de dezembro de 2025		
Fornecedores	4.651.090	-
Empréstimos	30.996.374	-
Adiantamentos de clientes	1.626.716	-
Passivos em recuperação judicial	-	33.451.190
Partes relacionadas	-	394.952.023
Outras contas a pagar	-	2.755.260
	<u>37.274.180</u>	<u>431.158.473</u>
Em 31 de dezembro de 2024		
Fornecedores	6.183.514	-
Adiantamentos de clientes	1.972.034	-
Empréstimos	-	23.968.916
Passivos em recuperação judicial	-	33.901.276
Partes relacionadas	-	384.591.970
Outras contas a pagar	-	2.755.260
	<u>8.155.548</u>	<u>445.217.422</u>

(c) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa.



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2025 e 2024 podem ser assim sumariados:

	2025	2024
(+) Empréstimos	30.996.374	23.968.916
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(976.640)	(518.161)
Dívida líquida	30.019.734	23.450.755
Total do passivo a descoberto	(142.297.023)	(111.022.150)
Total do capital	(112.277.289)	(87.571.395)
Índice de alavancagem financeira	-27%	-27%

5. Instrumentos financeiros por categoria

	2025	2024
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	976.640	518.161
Contas a receber de clientes	6.739.764	6.136.310
Adiantamentos	4.798.197	2.947.065
Outras contas a receber	1.892.863	1.892.863
Partes relacionadas	565.735.353	561.952.094
	580.142.817	573.446.493
Passivos financeiros		
Fornecedores	4.651.090	6.183.514
Empréstimos	30.996.374	23.968.916
Adiantamentos de clientes	1.626.716	1.972.034
Passivos em recuperação judicial	33.451.190	33.901.276
Partes relacionadas	394.952.023	384.591.970
Outras contas a pagar	2.755.260	2.755.260
	468.432.653	453.372.970



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

6. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Bancos conta movimento	970.271	480.472
Aplicações financeiras	6.369	37.689
	<u>976.640</u>	<u>518.161</u>

As aplicações financeiras correspondem a investimentos em Certificados de Depósitos Bancários – CDBs e são indexadas por taxas similares as do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI, mantidos em instituições financeiras com bom *rating* de avaliação e boa reputação no mercado. A Administração considera esses ativos financeiros como equivalentes de caixa devido à sua liquidez imediata, com risco insignificante de mudança de valor.

7. Contas a receber de clientes

	2025	2024
Notas fiscais a receber - Terceiros	11.981.653	11.316.101
Notas fiscais a receber - Partes relacionadas	<u>5.609.153</u>	<u>5.775.531</u>
	17.590.806	17.091.632
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	<u>(10.851.042)</u>	<u>(10.955.322)</u>
	<u>6.739.764</u>	<u>6.136.310</u>
Circulante	1.766.422	1.162.968
Não circulante	4.973.342	4.973.342



.17.

ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

O saldo a receber por data de vencimento ("aging list") está demonstrado da seguinte forma:

	2025	2024
A vencer	971.455	350.162
Vencidos		
até 30 dias	112.281	19.306
de 31 a 60 dias	16.106	1.088
de 61 a 90 dias	4.690	495
de 91 a 120 dias	257	1.778
de 121 a 180 dias	12.555	-
acima de 180 dias	16.473.462	16.718.803
	<u>17.590.806</u>	<u>17.091.632</u>

8. Estoques

	2025	2024
Matérias primas	1.902.103	1.545.725
Produtos em processo	250.870	255.517
Produtos acabados	192.411	405.487
Almoxarifado de peças para manutenção e reposição	<u>7.439.202</u>	<u>6.363.176</u>
	9.784.586	8.569.905
Provisão para perdas de estoques obsoletos	<u>(239.539)</u>	<u>(237.816)</u>
	<u>9.545.047</u>	<u>8.332.089</u>

9. Impostos a recuperar

	2025	2024
IPI a recuperar	345.121	367.065
ICMS a recuperar	818.538	1.137.241
IRRF a recuperar	<u>1.480</u>	<u>79.442</u>
	<u>1.165.139</u>	<u>1.583.748</u>



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

10. Adiantamentos

	2025	2024
Adiantamentos a fornecedores	4.623.426	2.877.979
Adiantamentos a funcionários	174.771	69.086
	<u>4.798.197</u>	<u>2.947.065</u>

11. Investimentos

	% de participação	2025	2024
Participação no capital de outras empresas			
Celulose e Papel de Pernambuco S/A – CEPASA (*)	1,900%	4.121.170	4.121.170
Cimentos do Brasil S/A – CIBRASA (*)	4,800%	20.173.697	20.173.697
Itabira Agro Industrial S/A (*)	11,600%	47.493.149	47.493.149
Itaclínica Ltda. (*)	0,002%	4	4
Itaguarana S/A (*)	19,400%	11.172.164	11.172.164
Itaguassu Agro Industrial S/A (*)	6,000%	7.183.179	7.183.179
Itaguatinga Agro Industrial S/A (*)	0,039%	1.040	1.040
Itaguatins S/A – Agropecuária (*)	7,500%	518.365	518.365
Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S/A (*)	7,300%	27.233.899	27.233.899
Itajubara S/A Açúcar e Alcool (*)	12,400%	20.548.229	20.548.229
Itapagé S/A Celulose e Papéis e Artefatos (*)	0,200%	454.905	454.905
Itapessoca Agro Industrial S/A (*)	0,100%	171.513	171.513
Itapicuru Agro Industrial S/A (*)	0,600%	2.139.265	2.139.265
Itapissuma S/A (*)	4,200%	7.376.551	7.376.551
Itapitanga Industria de Cimentos de Mato Grosso S/A (*)	0,300%	5.918	5.918
Itapuí Barbalhanse Indústria de Cimentos S/A (*)	1,100%	1.427.053	1.427.053
Itautinga Agro Industrial S/A (*)	3,400%	4.065.809	4.065.809
		<u>154.085.910</u>	<u>154.085.910</u>
Outros investimentos	-	18.666	18.666
		<u>154.104.576</u>	<u>154.104.576</u>
Perdas estimadas sobre investimentos (*)		<u>(154.085.910)</u>	<u>(149.445.335)</u>
		<u>18.666</u>	<u>4.659.241</u>

(*) As perdas estimadas foram constituídas sobre os investimentos em empresas que possuem passivo a descoberto em 31 de dezembro de 2025. Em 2024, a Celulose e Papel de Pernambuco S/A – CEPASA, a Itaguatinga Agro Industrial S/A e a Itaguatins S/A - Agropecuária apresentaram patrimônio líquido.



.19.

ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

12. Imobilizado

	Edifícios e construções	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Instalações	Jazidas	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Outros imobilizados	Total
Taxas anuais de depreciação / amortização / exaustão	4%	10%	10%	1%	10%	10%	20%	4%	10%	
Em 31 de dezembro de 2025										
Saldo inicial	19.833.224	568.381	-	10.972.102	64.889	34.750	-	2.164.052	146.761	33.784.159
Adições	350.000	196.294	-	-	85.096	35.812	-	-	1.031.236	1.698.438
Depreciação, amortização e exaustão	(1.457.955)	(83.571)	-	(256.850)	(12.708)	-	-	(157.566)	-	(1.968.650)
Saldo contábil, líquido	18.725.269	681.104	-	10.715.252	137.277	70.562	-	2.006.486	1.177.997	33.513.947
Custo	36.264.948	96.400.549	1.044.927	24.573.233	820.349	759.729	847.156	3.885.193	1.466.828	166.062.912
Depreciação / amortização / exaustão acumulada	(17.539.679)	(95.719.445)	(1.044.927)	(13.857.981)	(683.072)	(689.167)	(847.156)	(1.878.707)	(288.831)	(132.548.965)
Saldo contábil, líquido	18.725.269	681.104	-	10.715.252	137.277	70.562	-	2.006.486	1.177.997	33.513.947



.20.

ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

	Edifícios e construções	Máquinas, aparelhos e equipamentos	Instalações	Jazidas	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Outros imobilizados	Total
Taxas anuais de depreciação / amortização / exaustão	4%	10%	10%	1%	10%	10%	20%	4%	10%	
Em 31 de dezembro de 2024										
Saldo inicial	21.293.770	473.570	-	11.229.657	61.554	22.955	-	2.322.050	5.284	35.408.840
Adições	-	170.930	-	-	14.097	11.842	-	-	141.477	338.346
Depreciação, amortização e exaustão	(1.460.546)	(76.119)	-	(257.555)	(10.762)	(47)	-	(157.998)	-	(1.963.027)
Saldo contábil, líquido	19.833.224	568.381	-	10.972.102	64.889	34.750	-	2.164.052	146.761	33.784.159
Custo	35.914.948	96.204.255	1.044.927	24.573.233	735.253	723.917	847.156	3.885.193	435.592	164.364.474
Depreciação / amortização / exaustão acumulada	(16.081.724)	(95.635.874)	(1.044.927)	(13.601.131)	(670.364)	(689.167)	(847.156)	(1.721.141)	(288.831)	(130.580.315)
Saldo contábil, líquido	19.833.224	568.381	-	10.972.102	64.889	34.750	-	2.164.052	146.761	33.784.159



.21.

ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

13. Fornecedores

	2025	2024
Fornecedores nacionais	1.511.469	1.612.948
Fornecedores - partes relacionadas	3.139.621	4.570.566
	<u>4.651.090</u>	<u>6.183.514</u>

Durante o exercício de 2025, a Companhia não realizou operações de “Risco Sacado”, que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis com instituição financeira.

14. Empréstimos

O saldo se refere a dívida relativa a uma operação de crédito obtida junto ao Banco BMG S.A., que ocorreu em 2016. Sobre a referida operação, incidiam juros de 0,95% ao mês e deveria ter sido quitada em dezembro de 2021. Possuía como garantia aval dos acionistas e alienação fiduciária de sacos de cimento que totalizavam R\$13.870.668. O saldo devedor em 31 de dezembro de 2025 contempla atualização monetária, juros e multas.

15. Obrigações sociais e trabalhistas

	2025	2024
Salários a pagar	670.050	641.089
Provisão de férias e encargos sociais	2.356.535	2.247.978
INSS a recolher	1.123.933	1.096.273
FGTS a recolher	7.539.153	6.972.610
Outras obrigações sociais e trabalhistas	29.796	13.975
	<u>11.719.467</u>	<u>10.971.925</u>



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

16. Obrigações fiscais

	2025	2024
IPTU a recolher	401.231	-
ICMS a recolher (i)	109.431.161	100.589.411
IRRF a recolher	224.977	319.448
COFINS a recolher	912.049	269.282
Dívida ativa - Débitos previdenciários (ii)	-	5.414.737
Dívida ativa - Débitos não previdenciários (ii)	5.843.092	3.830.795
Outras obrigações fiscais	407.263	122.046
	<u>117.219.773</u>	<u>110.545.719</u>

(i) Refere-se, basicamente, a débitos de ICMS gerados entre 1991 e 2023, os quais encontram-se em negociação junto a secretarias estaduais de fazenda.

(ii) Refere-se se débitos de tributos federais que foram inscritos em dívida ativa. O saldo referente a débitos previdenciários foi incluído, em 2025, na Transação PGFN firmada em agosto de 2023, conforme citado na Nota Explicativa nº 16.

17. Parcelamentos tributários

	2025	2024
Parcelamentos federais (a)	3.311.833	-
Parcelamentos estaduais (b)	30.697.004	37.776.804
Parcelamentos municipais (c)	1.501.196	2.001.394
Transação PGFN (d)	109.399.099	92.467.669
	<u>144.909.132</u>	<u>132.245.867</u>
Circulante	13.141.485	10.641.018
Não circulante	131.767.647	121.604.849

(a) Refere-se a parcelamento de débitos de INSS, IRRF, PIS, COFIINS e PIS/COFINS/CSLL, cuja homologação junto à Receita Federal do Brasil – RFB ocorreu em 2025. Sua liquidação se dará em até 60 meses.



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

- (b) Em outubro de 2023, a Companhia firmou acordo com a Procuradoria Geral do Estado do Rio Grande do Norte (PGE-RN) para quitação de débitos gerados entre 1997 e 2020, cuja liquidação se dará em até 60 meses.
- (c) Ao longo do exercício de 2023, foram negociados débitos municipais gerados entre 2015 e 2022, referentes a taxas de licença, ISS, IPTU e alvarás, cuja liquidação se dará em até 72 meses.
- (d) O **Grupo João Santos**, do qual a **Itapetinga Agro Industrial S/A – Em Recuperação Judicial** faz parte, firmou acordo, em agosto de 2023, de Transação Tributária junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (“PGFN”), com o fito de regularizar as dívidas fiscais existentes e inscritas em dívida ativa até dezembro de 2022, em nome das suas quarenta e uma empresas, no montante aproximado de R\$10,7 bilhões. Após meses de negociação e definições sobre o grau de recuperabilidade da dívida, a PGFN e o Grupo João Santos chegaram a termos da transação que resultaram na redução de aproximadamente 86% do valor inscrito em dívida ativa, sendo 64% referentes a descontos de multa e juros e 22% referentes a utilização de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro. No caso da **Itapetinga Agro Industrial S/A – Em Recuperação Judicial**, os montantes envolvidos montaram a R\$370.987.463 e R\$132.786.354, respectivamente, registrados no exercício de 2024.

A efetivação do pagamento inicial de R\$230.000.000 para consolidação da transação foi realizada nos dias 31 de janeiro e 29 de fevereiro de 2024, nos valores de R\$ R\$150.000.000 e R\$80.000.000, respectivamente, obedecendo todas as cláusulas vigentes para celebração do referido acordo, de forma que foram refletidos os impactos de descontos e compensação de prejuízos fiscais no exercício de 2024.

Em conformidade com a Portaria PGFN nº 6.757/2022, diversas empresas do **Grupo João Santos** realizaram, em setembro de 2025, o aditamento da transação tributária originalmente celebrada em setembro de 2023. O referido aditamento permitiu a inclusão de débitos cujo fato gerador é anterior à celebração da transação original. Como resultado, o montante consolidado de débitos, no valor de R\$261.409.007, foi objeto de reestruturação, com aplicação de descontos, no montante de R\$197.051.723 e utilização de prejuízos fiscais acumulados da **Cimentos do Brasil S/A – CIBRASA – Em Recuperação Judicial**, no montante de R\$64.357.284, resultando em R\$42.904.856. Os descontos obtidos pela **Itapetinga Agro Industrial S/A – Em Recuperação Judicial** montam a R\$6.124.967, registrados no exercício de 2025.

O prazo final para quitação do parcelamento é 31 de dezembro de 2033.

18. Adiantamentos de clientes

Referem-se a adiantamentos efetuados por clientes para entrega futura de produtos.



.24.

ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

19. Passivos em recuperação judicial

	2025	2024
Fornecedores	17.964.346	17.971.755
Instituições financeiras	4.084	4.084
Credores trabalhistas	15.482.760	15.925.437
	<u>33.451.190</u>	<u>33.901.276</u>

Referem-se aos valores apresentados na lista de credores atualizada relativos a Recuperação Judicial, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1(c).

20. Provisão para contingências

(a) Perdas prováveis, provisionadas no balanço

A Companhia é parte envolvida em processos de naturezas cível, trabalhista e tributária e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais. A Companhia estima os seguintes desembolsos prováveis de caixa:

	2025	2024
Cível	14.326.871	25.205.856
Trabalhista	3.915.970	-
Tributária	6.218.524	488.872
	<u>24.461.365</u>	<u>25.694.728</u>



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

(b) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia possui ações de naturezas cível e tributária, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos. Os montantes envolvidos estão demonstrados a seguir:

	2025	2024
Cível	16.435.968	15.126.428
Tributária	13.260	132.660
	<u>16.449.228</u>	<u>15.259.088</u>

(c) Processos transitados em julgado – Decisão STF

No dia 8 de fevereiro de 2023, por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) considerou que uma decisão definitiva transitada em julgado, sobre a constitucionalidade de tributos recolhidos de forma continuada (relação tributária de trato sucessivo), perde seus efeitos automaticamente caso o Supremo Tribunal Federal (STF) se pronuncie, posteriormente, em sentido contrário. Isso significa, na prática, que decisões proferidas em ação direta (ADI ou ADC) ou em sede de recurso extraordinário com repercussão geral interrompem os efeitos das decisões anteriores, no contexto de relações tributárias de trato sucessivo, mesmo que já transitadas em julgado. A decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que, nos casos em que uma coisa julgada seja desconstituída e o respectivo tributo seja considerado devido, devem ser respeitadas a irretroatividade, a anterioridade anual e a noventena ou a anterioridade nonagesimal, conforme a natureza do tributo (Decisão Relativização Coisa Julgada).

A administração da Companhia efetuou um inventário dos processos tributários transitados em julgado para os quais utiliza o benefício de repercussão geral e não identificou situações existentes e que podem ser impactadas pela decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

21. Passivo a descoberto

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social subscrito e integralizado é de R\$79.004.834, dividido em 266.728 ações, no valor nominal de R\$296,20 cada uma, sendo 263.292 ações ordinárias ou comuns; 198 ações preferenciais, nominativas, especiais, resgatáveis, classe “A”; 354 ações preferenciais, nominativas, resgatáveis, classe “C”; e, 2.884 ações preferenciais, nominativas, especiais, classe “D”, distribuído da seguinte forma:

Acionista	2025 e 2024	
	Participação (%)	Valor (R\$)
Nassau Administração e Participações Ltda.	60,46%	47.766.323
CBE - Companhia Brasileira de Equipamento	25,43%	20.090.929
Itapicuru Agro Industrial S/A	6,79%	5.364.428
João Pereira dos Santos (Espólio)	5,41%	4.274.162
Itamaracá S/A	0,62%	489.830
Itaipava S/A	0,25%	197.512
Itapessoca Agro Industrial S/A	0,19%	150.109
Outros acionistas	0,85%	671.541
	<u>100,00%</u>	<u>79.004.834</u>

(b) Destinação do lucro do exercício

O lucro líquido da Companhia terá a seguinte destinação, conforme estatuto:

- 5% para constituição de reserva legal, até que atinja 20% do capital social;
- Provisão para importância necessária para as despesas do exercício seguinte e para a manutenção da sociedade;
- O saldo remanescente será objeto de deliberação em Assembleia Geral.

(c) Ajustes de exercícios anteriores

	2025	2024
Regularização de saldos patrimoniais (valor líquido)	(12.505.894)	(103.505.321)
Ajustes do saldo de passivos em recuperação judicial	-	5.790.575
	<u>(12.505.894)</u>	<u>(97.714.746)</u>



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

22. Receita operacional líquida

	2025	2024
Receitas brutas		
Vendas brutas de produtos	127.398.473	130.117.918
Outras receitas	31.147	58.139
	127.429.620	130.176.057
Devoluções e descontos	(31.434.330)	(899)
Tributos sobre vendas	(22.857)	(30.587.029)
	95.972.433	99.588.129

23. Custos e despesas por natureza

	2025	2024
Insumos	(30.865.556)	(45.979.756)
Matérias primas	-	(5.510.726)
Combustíveis e lubrificantes	(820.071)	(907.121)
Energia elétrica	(8.529.006)	(10.348.085)
Salários e ordenados	(13.776.266)	(12.964.790)
13º salário e férias	(3.004.341)	(2.801.461)
INSS e FGTS	(6.736.287)	(6.366.666)
Serviços prestados - Pessoas física e jurídica	(5.035.727)	(4.835.113)
Frete	(2.746.514)	(1.351.676)
Depreciação, amortização e exaustão	(1.968.650)	(1.963.026)
Materiais de reposição	(3.268.581)	(3.152.993)
Manutenções	(1.731.885)	(2.400.012)
Aluguéis	(4.069.514)	(2.503.447)
Impostos, taxas e contribuições	(1.906.030)	(1.576.658)
Outros custos e despesas	(6.011.429)	(1.544.688)
	(90.469.857)	(104.206.218)
Custo dos produtos vendidos	(75.206.743)	(89.218.369)
Despesas comerciais, gerais e administrativas	(15.263.114)	(14.987.849)
	(90.469.857)	(104.206.218)



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

24. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	2025	2024
Outras receitas		
Subvenção fiscal (i)	11.619.648	6.399.297
Reversão de provisões para contingências	10.878.986	-
Outras	118.987	260.165
	<u>22.617.621</u>	<u>6.659.462</u>
Deduções		
Provisões com contingências	(9.645.623)	(25.694.728)
Perdas com investimentos	(4.640.575)	-
Tributos incidentes	(1.783)	-
	<u>(14.287.981)</u>	<u>(25.694.728)</u>
	<u>8.329.640</u>	<u>(19.035.266)</u>

- (i) Refere-se a receita de benefício fiscal, conforme descrito na Nota Explicativa nº 1(b). No exercício de 2025, a Companhia apresentou prejuízo de R\$15.400.680 e o saldo do incentivo fiscal deste período não pôde ser utilizado para constituição da reserva de incentivos fiscais. Apesar de ter tido um lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não pôde constituir a referida reserva pelo fato do resultado ter sido positivo apenas em função do desconto financeiro obtido na Transação PGFN, conforme descrito na Nota Explicativa nº 16(d). Desta forma, há um saldo acumulado de “Reservas de incentivos fiscais” a ser constituído de R\$18.018.945 em exercícios futuros, antes de qualquer proposta de destinação de lucros aos acionistas.



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

25. Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras		
Juros sobre aplicações financeiras	4.698	10.748
Descontos obtidos sobre tributos (i)	6.124.967	370.987.463
Outras receitas financeiras	138.063	62.222
	<u>6.267.728</u>	<u>371.060.433</u>
Despesas financeiras		
Descontos concedidos	(2.336.133)	(1.983.063)
Juros e multas sobre impostos e contribuições	(18.461.840)	(1.864.965)
Atualização monetária sobre tributos	(14.433.988)	(8.645.412)
Juros sobre empréstimos	(3.368.299)	-
Outras despesas financeiras	(268.663)	(372.953)
	<u>(38.868.923)</u>	<u>(12.866.393)</u>
	<u>(32.601.195)</u>	<u>358.194.040</u>

(i) Refere-se aos efeitos do desconto de multas e juros, decorrentes da transação efetuada junto a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, conforme descrito na Nota Explicativa nº 16(d).



ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

26. Partes relacionadas

	2025	2024
Ativo circulante		
<u>Contas a receber de clientes</u>		
CBE – Companhia Brasileira de Equipamento	59.300	58.884
Cimentos do Brasil S/A – CIBRASA	328.025	328.025
Itabira Agro Industrial S/A	472.680	467.529
Itaguarana S/A	242.123	242.123
Itaguassu Agro Industrial S/A	1.394.869	1.394.869
Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S/A	69.583	69.583
Itapessoca Agro Industrial S/A	1.732.981	1.735.837
Itapicuru Agro Industrial S/A	407.127	407.127
Itapissuma S/A	126.021	125.764
Itapuí Barbalhanse Indústria de Cimentos S/A	696.058	696.058
Outros	80.386	249.732
	<u>5.609.153</u>	<u>5.775.531</u>
Passivo circulante		
<u>Fornecedores</u>		
CBE – Companhia Brasileira de Equipamento	1.013.099	2.391.633
Celulose e Papel de Pernambuco S/A – CEPASA	-	19.756
Cimentos do Brasil S/A – CIBRASA	531.023	531.023
Itabira Agro Industrial S/A	10.279	10.279
Itapessoca Agro Industrial S/A	-	57.680
Itapicuru Agro Industrial S/A	1.452.116	1.474.385
Outros	133.104	85.810
	<u>3.139.621</u>	<u>4.570.566</u>



.31.

ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

A seguir estão demonstradas as operações entre partes relacionadas, cujos prazos de vencimento são indeterminados e não há atualização monetária nem incidência de juros sobre as referidas transações:

	Ativo não circulante		Passivo não circulante	
	2025	2024	2025	2024
Agrimex – Agroindustrial Mercantil Excelsior S/A	24.593.341	24.593.341	-	-
CBE – Companhia Brasileira de Equipamento	3.400.231	419.461	179.655.929	176.807.766
Celulose e Papel de Pernambuco S/A – CEPASA	-	-	178.449.687	178.449.687
Cimentos do Brasil S/A – CIBRASA	138.000	115.000	11.467.139	6.113.522
Companhia Agro Industrial de Goiana	25.278.484	25.138.484	-	-
Industria de Sacos de Papel S/A	368.196	368.196	-	-
Itabira Agro Industrial S/A	13.566.015	13.173.658	2.037.228	-
Itabuna Agropecuária Ltda.	701.104	701.104	-	-
Itaguarana S/A	9.011.761	9.011.761	-	-
Itaguarema Imobiliária Ltda.	36.755.970	36.755.970	-	-
Itaguassu Agro Industrial S/A	20.898.506	20.898.506	-	-
Itaguatinga Agro Industrial S/A	2.653.879	2.653.879	-	-
Itaguatins S/A – Agropecuária	-	-	710.635	710.634
Itaipava S/A	91.214.732	91.213.807	162.832	50.000
Itaituba Indústria de Cimentos do Pará S/A	43.504.034	43.504.034	815	815
Itajubara S/A Açúcar e Álcool	18.557.522	18.557.522	-	-
Itamaracá S/A	63.647.712	63.647.712	-	-
Itapagé S/A Celulose e Papéis e Artefatos	38.758.233	38.758.233	-	-
Itapessoca Agro Industrial S/A	17.667.706	17.667.706	-	-
Itapicuru Agro Industrial S/A	-	-	14.999.244	14.999.244
Itapissuma S/A	59.589.514	59.589.514	-	-
Itapitanga Indústria de Cimentos de Mato Grosso S/A	3.030.885	3.030.885	-	-
Itapuama Agroindustrial e Serviços Ltda.	8.073.534	8.073.534	-	-
Itapuí Barbalhanse Indústria de Cimentos S/A	7.769.620	7.516.540	8.212	-
Itauna Agro Pecuária e Mecanização Ltda.	108.405	107.757	2.027.901	2.027.901
Itautinga Agro Industrial S/A	21.131.752	21.121.360	-	-
Nassau Administração e Participações Ltda.	46.989.797	46.989.797	4.734.768	4.734.768
Sociedade de Táxi Aereo Weston Ltda.	7.500.047	7.500.047	-	-
Outros	826.373	844.286	697.633	697.633
	<u>565.735.353</u>	<u>561.952.094</u>	<u>394.952.023</u>	<u>384.591.970</u>

27. Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía apólices de seguros contratados para cobrir eventuais perdas com sinistros de ativos ou operacionais.



.32.

ITAPETINGA AGRO INDUSTRIAL S/A – EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2025 e 2024

(Em Reais)

28. Evento subsequente

Acordo para quitação de dívida junto ao Banco BMG S.A.

Em 24 de fevereiro de 2026, a **Itapetinga Agro Industrial S/A – Em Recuperação Judicial**, celebrou um acordo para quitação de uma dívida contraída junto ao Banco BMG S.A., cujas informações estão descritas na Nota Explicativa nº 14. Com base no referido acordo, a dívida passou a ser de R\$4.500.000, dividido em 36 parcelas sucessivas e atualizadas por 100% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário) desde o dia 22 de janeiro de 2026. O vencimento final deverá ocorrer em 22 de janeiro de 2029. Como garantia do acordo, foram dados como garantia 194.217 sacos de cimento Portland CP III E 32, cujo valor total é de R\$4.500.000.

* * *